



© Estelle Valente

Do Bosque para o Mundo

de Miguel Fragata e Inês Barahona

OFICINAS





© Estelle Valente

I. Oficina de Pensamento e Escrita

por Inês Barahona

Uma oficina para pensar e construir uma proposta de escrita, a partir de excertos de histórias de crianças refugiadas, que foram utilizadas na criação do texto do espectáculo.

Como abordar uma história de vida? Como contar sua própria história? Qual é o peso da nossa história na grande história do mundo? Como é que a grande história do mundo se inscreve na nossa própria história? Como fazer a diferença? O que significa "fazer a diferença"?

Duração: 2h30/sessão

Público-alvo: público escolar (10-12 anos) / 1 turma por sessão (25 participantes máx.)

Condições de venda: 1 ou 2 sessões = 250€ + IVA (valor unitário) · 3 ou mais sessões = 200€ + IVA (valor unitário)

II. Oficina de Teatro

por Manuela Pedroso

Uma oficina em que o teatro, como lugar da experimentação, nos aproxima da dura realidade de um refugiado. Através do confronto com a provação e através da superação de várias provas, partiremos numa longa viagem rumo ao desconhecido. Seguiremos as pisadas de jovens refugiados que, como Farid, palmilham o mundo em busca de sobrevivência e de um lugar melhor.

Duração: 2h/sessão

Público-alvo: público escolar (10-12 anos) / Meia turma por sessão (10-12 participantes)

Condições de venda: 1 ou 2 sessões = 250€ + IVA (valor unitário) · 3 ou mais sessões = 200€ + IVA (valor unitário)



© Estelle Valente

III. Oficina para adultos por Inês Barahona e Miguel Fragata

Nesta oficina, iremos trabalhar sobre formas de abordar os grandes temas da actualidade com as crianças, tendo como ponto de partida o exercício que levamos a cabo no espectáculo "Do Bosque para o Mundo". Falaremos de como o medo da realidade por parte dos adultos é gerador de medo nas crianças. Discutiremos formas de o enfrentar, a partir de estratégias que temos vindo a desenvolver no nosso trabalho, promovendo espaços de partilha adequados a diferentes idades e sensibilidades.

Duração: 3h

Público-alvo: educadores/mediadores e pais

Condições de venda: 1 sessão = 350€ + IVA · 2 ou mais sessões = 300€ + IVA (valor unitário)



© Estelle Valente

Biografias

Inês Barahona

Nasceu em Lisboa, em 1977. Licenciada em Filosofia e Mestre em Estética e Filosofia da Arte pela Faculdade de Letras (Universidade de Lisboa).

Fundou e dirige com Miguel Fragata a Formiga Atómica, sendo co-criadora dos espetáculos "A Caminhada dos Elefantes", "The Wall", "A Visita Escocesa" e "Do Bosque para o Mundo". Encenou os espetáculos "A Verdadeira História do Teatro" (2012) para o Teatro Maria Matos e "A Verdadeira História da Ciência" (2013) e "Direito de Autor" (2014) para a Fundação Calouste Gulbenkian. Trabalhou em diferentes domínios da criação, nomeadamente no texto e dramaturgia, com Madalena Victorino ("Caruma" e "Vale"), Giacomo Scalisi ("Teatro das Compras"), Teatro Regional da Serra de Montemuro ("Sem Sentido"), Catarina Requeijo (assistência de encenação ao espetáculo "Amarelo", texto de "A Grande Corrida" e "Muita Tralha, Pouca Tralha") e Circolando. Sob a direção de Madalena Victorino, integrou o Centro de Pedagogia e Animação do Centro Cultural de Belém, onde desenvolveu, entre 2005 e 2008, projetos de relação entre as artes e a educação para público escolar, familiar e especializado. Em 2008, desenvolveu para a Direção-Geral das Artes, com Madalena Victorino e Rita Batista, "O Livro Escuro e Claro", cuja distribuição acompanhou, dando formação a equipas e professores. Colaborou ainda neste ano na conceção da exposição "Uma Carta Coreográfica" da autoria de Madalena Victorino, para a Direção-Geral das Artes. Integrou a equipa de Giacomo Scalisi, vertentes de Produção e Relação com a Comunidade, na inauguração do Teatro Municipal de Portimão, entre Outubro e Dezembro de 2008.

Dá formação nas áreas da comunicação e escrita para adultos na Fundação Calouste Gulbenkian, Sou – Movimento e Arte, L2G, Circolando e Artemrede.

Miguel Fragata

Nasceu no Porto, em 1983. Estudou no Colégio Alemão do Porto. É licenciado em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Completou o Bacharelato em Teatro na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo.

Fundou e dirige com Inês Barahona a Formiga Atómica (FA). Em 2016 concebeu e encenou o espetáculo "Do Bosque para o Mundo" (FA; coprodução São Luiz Teatro Municipal), cuja versão francesa "Au-Delà de la Forêt, le Monde", foi coproduzida pelo Théâtre de la Ville (Paris) e se encontra neste momento em digressão em França. Nesse ano, concebeu e encenou ainda "A Visita Escocesa" (FA; coprodução TNDMII), "Pedro, Pedra e Grão" (coprodução Teatro Viriato) e "A Grande Demonstração de Xilofagia" (Fundação Calouste Gulbenkian - Programa Descobrir). Em 2015, concebeu e encenou os espetáculos "The Wall" (FA; fase de pesquisa financiada pela DGArtes; coprodução TMM, Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato, Teatro Virgínia, CCVF e Centro de Arte de Ovar) e "O Homem sem Rótulo" (coprodução EGEAC). Em 2013, concebeu, encenou e interpretou o espetáculo "A Caminhada dos Elefantes" (FA; financiado pela DGArtes e coproduzido pelo TMM, Teatro Viriato, CCVF e Artemrede), cuja versão francesa "La Marche des Éléphants" (2016) se encontra em digressão em França e na Bélgica.

Em 2013 dirigiu, com Giacomo Scalisi, a 5ª. edição do projeto "Teatro das Compras", uma produção da EGEAC no âmbito das Festas de Lisboa. Criou e interpretou vários espetáculos que integraram as edições anteriores do mesmo projeto.

Trabalhou como intérprete em espetáculos de Jorge Andrade (Mala Voadora), Madalena Victorino, Cristina Carvalhal, Jacinto Lucas Pires, Catarina Requeijo, Giacomo Scalisi, Rafaela Santos, Vera Alvelos, Bruno Bravo, Diogo Dória, Cláudio Hochmann, Pompeu José, José Rui Martins, José Carretas, Gabriel Villela, Agnès Desfosses, entre outros. Em cinema trabalhou com Pedro Palma e Maria Pinto.

Desenvolve regularmente projetos de relação entre as artes e a educação, através da criação de oficinas artísticas, visitas encenadas e pequenos espetáculos para diversas instituições. Colabora também com a editora Orfeu Negro, através da criação de leituras encenadas.

Manuela Pedroso

Nasceu em Lisboa, em 1964. É licenciada em Teatro (Atores e Encenadores) pela ESTC, em Lisboa. Frequentou o Curso de Monitores de Dança para a Comunidade organizado pelo Fórum Dança, em 1992/93. Formadora creditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, da Universidade do Minho.

Trabalha desde 1986 como atriz profissional em diversas companhias teatrais (Teatro Espaço, Teatro da Malaposta, Teatro do Século, Teatro Meridional, Casa Conveniente, entre outros), tendo sido dirigida pelos seguintes encenadores: Águeda Sena, José Martins, Figueira Cid, Rui Mendes, Mário Feliciano, Inês Câmara Pestana, Miguel Seabra, Layla Ripol, Mónica Calle, Inês Barahona e Giacomo Scalisi. Participou como intérprete na área da Dança em projetos coreográficos de Margarida Pinto Coelho, Paulo Henrique e Madalena Victorino. Trabalha desde 1991 como formadora na área do Teatro e da Dança Criativa com diversas entidades oficiais promotoras do ensino artístico em Portugal: Escolas Primárias e Secundárias, Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento, Grupo de Teatro da Nova, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Cascais, C.E.N.T.A., Casa de Serralves, Fórum Dança, Centro Cultural de Belém, A.P.C.C., Teatro Aveirense, Teatro Viriato, Artemrede. Trabalha ainda desde 2003 como contadora de histórias, colaborando com a Livraria "Ler para querer", Direção Geral do Livro e das Bibliotecas, Teatro Maria Matos, Casa das Histórias – Museu Paula Rego, entre outras instituições.



© Agathe Poupenev

Quem somos

A Formiga Atómica é uma companhia de teatro, fundada e dirigida por Miguel Fragata e Inês Barahona. As suas criações inscrevem-se em questões contemporâneas e destinam-se a todo o público. Os espetáculos da Formiga Atómica são habitualmente antecedidos por períodos de pesquisa motivados pela questão e/ou públicos que abordam. Entre as suas criações destacam-se "A Caminhada dos Elefantes" (2013), "The Wall" (2015), "A Visita Escocesa" (2016), "Do Bosque para o Mundo" (2016) e "Montanha-Russa" (2018). A companhia circula regularmente pelo território português, mas também francês e belga, tendo concebido versões francesas de dois dos seus espetáculos, "La Marche des Eléphants" (2016) e "Au-Delà de la Forêt, Le Monde" (2017, espectáculo de abertura do Festival de Avignon em 2018).

Contactos

Miguel Fragata
Direcção Artística
+ 351 914 611 220
miguelfragata@
formiga-atomica.com

Inês Barahona
Direcção Artística
+ 351 963 106 604
inesbarahona@
formiga-atomica.com

**Clara Antunes e
Luna Rebelo**
Produção
+ 351 910 074 029
info@
formiga-atomica.com

Formiga Atómica -
Associação Cultural
Rua Capitão-Mor
Pedro Teixeira
n. 1, 5º esq
1400-041 Lisboa

www.formiga-atomica.com

Facebook [formiga.atomica.ac](https://www.facebook.com/formiga.atomica.ac)
Instagram [formigaatomica.ac](https://www.instagram.com/formigaatomica.ac)

